

necessária a assinatura dos representantes de cada colegiado na Política de Investimentos. Na sequência, foi referendado os principais movimentos gerados a partir das APR's do mês de outubro e aprovação também através dos presentes, o relatório analítico de Investimentos. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos foram encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.-.-.-.-

Antônio Cataneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, na sede do OLÍMPIA PREV., sob a Presidência do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimentos dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Antônio Catâneo Neto** e **Márcio Francisco de Deus**, realizou-se a sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2025/2029. Ao iniciar a reunião, o presidente do Comitê de Investimentos, com finalidade de demonstrar as movimentações financeiras ocorridas no mês de novembro de 2025, informou aos presentes que realizaria avaliação da rentabilidade dos investimentos, verificação das movimentações e discussão sobre cenário macro e cenário doméstico. Na discussão dos temas abordaria também a adesão estratégica dos investimentos frente à política de investimentos e à resolução

obediência frente a resolução CMN 4.963. Desse modo, iniciou apurando-se que, no mês de novembro, houve uma elevação no número de desemprego nos Estados Unidos. O índice de desempregados atingiu 4,40 mil adicionado ao valor acumulado, já em relação à criação de novos empregos, o cenário tem apresentado uma instabilidade desde o mês de abril, chegando a pontuar próximo a 130 mil novas vagas. Em referência aos dados de inflação, verificou-se também que a partir do mês de setembro, no índice mensal, houve um aumento de 3% (trinta centésimos por cento), onde o acumulado está em 3,00 (três inteiros por cento). A taxa de inflação, mesmo contribuindo negativamente para a decisão do Banco Central em relação aos juros, foi realizado mais um corte na reunião do dia 10 de dezembro de 2025, onde a mesma passou a se situar nos 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento). Esse movimento foi absorvido de forma positiva pelo mercado, e a bolsa americana, quando avaliada pelo US500, principal índice de renda variável naquela economia, mais uma vez superou o próprio recorde. O presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, salientou que as informações em relação à inflação e à taxa de juros, estavam desatualizadas por conta da paralisação geral de 45 dias em alguns órgãos públicos do governo americano e que, naquela data, observava-se a interrupção dessa paralisação, de modo que as informações estavam sendo atualizadas paulatinamente. Partindo para a avaliação da zona do euro, os dados de inflação acumulados até novembro de 2,20% (dois inteiros e vinte centésimos por cento), não demonstram muita preocupação ao Banco Central da economia na gestão e controle do índice. Nas discussões do Comitê de Investimentos sobre a economia chinesa, depois de apresentar índice de inflação acumulado negativo nos meses de agosto e setembro, os meses de outubro e novembro apresentaram índice positivo, de modo que o acumulado pontuou aos 0,70% (setenta centésimos por cento). Conforme discutido pelos presentes na reunião, os números demonstram uma economia com certo grau de dificuldade em fazer a boa manutenção quanto ao crescimento econômico, mas salientou-se que, contrariando as disposições gráficas apresentadas, a economia chinesa já havia alcançado, na data da reunião do OLÍMPIA PREV, ou seja, em apenas 11 (onze) meses, um saldo na balança comercial que superava 1,8 trilhões

de dólares. Esse resultado também foi observado no exercício anterior, o que difere em relação ao presente exercício, é o tempo em que foi alcançado, uma vez que o número foi apresentado antes do ciclo anual fechado. Ainda falando em cenário, seguindo para a avaliação do ambiente econômico brasileiro. Apurou-se que o índice de inflação no mês de novembro foi de 0,18% (dezoito centésimos por cento). Essa inflação, colaborou para uma leitura um pouco mais positiva, de modo que o índice analisado passou de 4,68% (quatro inteiros e sessenta e oito centésimos por cento) em outubro para 4,46% (quatro inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) em novembro. Desse modo, o índice anual de inflação fica abaixo do teto da meta, que seria de 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento). Em relação à valorização do real frente ao dólar, apurou-se que, no mês, a moeda apresentou bastante volatilidade, chegando aos R\$ 5,48 (cinco reais e quarenta e oito centavos), e naquela data, estava sendo cotada a R\$ 5,40 (cinco reais e quarenta centavos). O mês também foi muito positivo para a bolsa brasileira e, na visualização gráfica, observou-se que o índice bateu seu recorde histórico em 164 mil pontos no dia 4 de dezembro e sustentava ainda, naquela data, a pontuação entre os 160 mil pontos. Esclareceu o Diretor Financeiro, que a reação positiva da bolsa brasileira estava muito vinculada à expectativa de manutenção da queda da taxa de juros nos Estados Unidos, fazendo com que os países emergentes absorvessem parte do capital alocado em juros americanos. Verificou-se, na sequência, uma tabela demonstrando o desempenho dos ativos de renda fixa no acumulado até o mês de novembro. Nessa tabela, foi constatado que o CDI tem apresentado um comportamento de rentabilidade acima da meta atuarial e até mesmo acima dos títulos indexados ao IPCA com uma taxa adicional de 6% (seis inteiros por cento). Nesse contexto, foi destacado que o CDI apresenta rentabilidade acumulada de 13,62% (treze inteiros e sessenta e dois centésimos por cento), enquanto os títulos IPCA+, no exemplo sugerido de 6% (seis inteiros e por cento) de taxa adicional, somariam até a presente data um desempenho de 9,60% (nove inteiros e sessenta centésimos por cento). Entretanto, o destaque positivo entre os ativos de renda fixa ficou para o IRFM-1, que no exercício acumula uma rentabilidade acima dos 20% (vinte inteiros por cento). Seguindo com a tratativa da

reunião, o Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV analisou as perspectivas de mercado de acordo com a publicação do Boletim Focus do dia 15 de dezembro de 2025. Foi destacado que a previsão do IPCA no fechamento do exercício, será de 4,36% (quatro inteiros e trinta e seis centésimos por cento), enquanto o PIB, não deve ultrapassar a margem de 2,25% (dois inteiros e vinte e cinco centésimos), foi mantido de acordo com as últimas leituras. O câmbio aponta para o dólar precificado a R\$ 5,40 (cinco reais e quarenta centavos), enquanto a taxa SELIC finda o exercício de 2025 no patamar de 15% (quinze inteiros por cento). Agora, as projeções se voltam para as perspectivas de fechamento no exercício de 2026, onde o mercado sinaliza uma taxa SELIC terminal para o exercício de 12,13% (doze inteiros e treze centésimos por cento). Seguindo com a pauta da reunião, foi distribuída a planilha de investimentos com saldos atualizados do OLÍMPIA PREV e na sequência, foi distribuído o relatório analítico de investimentos elaborado juntamente com a empresa de consultoria financeira Crédito & Mercado, relativo ao mês de novembro de 2025. No documento, os membros presentes do Comitê avaliaram que, no encerramento do referido mês, o Instituto de Previdência apresentou um capital aplicado de R\$ 238.001.279,58 (duzentos e trinta e oito milhões, um mil, duzentos e setenta e nove reais e cinquenta e oito centavos). Posteriormente, foram verificados os enquadramentos dos fundos frente à resolução, tanto na renda fixa quanto na renda variável, e, na sequência, foram avaliados os índices de rentabilidades no exercício. Foi destacado que o RPPS apresentou uma rentabilidade acumulada de R\$ 27.133.431,43 (vinte e sete milhões, cento e trinta e três mil, quatrocentos e trinta e um reais e quarenta e três centavos). No mês, o retorno alcançado foi de R\$ 2.528.020,10 (dois milhões, quinhentos e vinte e oito mil, vinte reais e dez centavos), ampliando o patrimônio do RPPS em 1,07% (um inteiro e sete centésimos) de rentabilidade, atingindo a marca de 12,80% (doze inteiros e oitenta centésimos por cento) de rentabilidade, com a meta estabelecida de 8,84% (oito inteiros e oitenta e quatro centésimos por cento). Nessa análise, evidencia-se que o RPPS apresenta um desempenho acima da meta atuarial. Foi mapeado também a evolução do patrimônio líquido e os membros presentes na reunião do Comitê de Investimentos, verificaram um resultado positivo

de 12,58% (doze inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento). Ainda nas discussões sobre os investimentos, analisaram-se a distribuição dos ativos atrelados a títulos públicos e créditos privados, com alocações através de fundos de investimento em renda fixa, que têm uma participação de 74,64% (setenta e quatro inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento), evidenciando-se assim, que uma parcela importante da carteira está protegida e vinculada à rentabilidade do CDI. Estratégia que deve consolidar, com margem de segurança o atingimento da meta atuarial para o exercício. Posterior à avaliação, seguiu-se para a manutenção das estratégias e, esperando que os cortes na taxa SELIC aqui no Brasil poderão iniciar-se no primeiro trimestre de 2026, o Comitê já estuda movimento para viabilizar adesão a novos produtos de investimentos, para buscar a alocação antecipada em ativos que assegurem a meta atuarial para o exercício vindouro. Nesse contexto, foi destacado também e colocado para discussão e aprovação o credenciamento da instituição financeira Sicredi. A documentação já havia sido submetida a apreciação dos membros presentes no Comitê, estando, naquela data, em avaliação final e aprovação para a sequência do processo de abertura de contas, sem comprometimento e obrigatoriedade de investimentos futuros. Restando aprovada, os membros do Comitê passaram para a análise das APRs, onde foram referendados os principais movimentos do mês de novembro. Não apresentando posições contrárias, os movimentos foram aprovados. Foi colocado em discussão também, o relatório analítico de investimentos, que foi aprovado junto aos membros presentes. Na condução das tratativas da reunião, o Presidente do Comitê de Investimentos informou sobre a emissão do CRP, o Certificado de Regularidade Previdenciária, emitido no dia 07/12, com validade até o dia 5 de junho de 2026. Ressaltou que o RPPS cumpriu os aspectos avaliados de governança, financeiro e previdenciário junto ao Ministério da Previdência Social. Na sequência dos trabalhos, o Comitê de Investimentos analisou o relatório do Tribunal de Contas, uma vez que foram apresentados questionamentos que exigiam a instrução e a defesa daquele Comitê de Investimentos. Dentre os apontamentos, foram tratados junto ao Comitê, a questão sobre o atingimento da meta atuarial no exercício de 2024 e o descumprimento de uma recomendação do Tribunal de Contas, que também se

vinculava ao cumprimento da meta atuarial no exercício de 2023. O Presidente do Comitê de Investimentos informou que elaborou a defesa, a qual foi discutida e aprovada naquela ocasião. Informou também que, embora tenha apresentado as argumentações técnicas para justificativa da ocorrência, relatando sobre a mudança de cenário, muito por conta das economias globais buscarem o controle inflacionário com elevação da taxa de juros, desse modo tornando os ativos de renda variável menos atrativos e com baixa rentabilidade, buscou-se apoio também com os economistas da Crédito & Mercado para consolidar as argumentações da defesa junto à Corte de Contas. Foi objeto de apreciação, por parte dos membros presentes na reunião da unidade gestora do RPPS, o Índice de Situação Previdenciária de 2025, publicado no dia 4 de dezembro. Avaliou-se positivamente o resultado, uma vez que foi realizada a manutenção do conceito B ao RPPS, destacando a boa governança e sustentabilidade do plano previdenciário. Desse modo, o relatório, bem como a discussão quanto à aprovação do credenciamento da instituição financeira Sicredi, seguiu para discussão e aprovação junto aos demais conselhos. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos foram encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Antônio Cataneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 20 DE JANEIRO DE 2026, ÀS QUINZE HORAS.